



**20°** CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
**Infectologia  
Pediátrica**  
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Dos Pacientes Pediátricos Diagnosticados Com Sepses De Um Hospital De Salvador-Ba

**Autores:** Allana Andrade Lobo; Claudia Maria de Carvalho Cardozo Cendon; Daniele Conceição Azevêdo; Mariana Casali Gondim; Ana Carolina Carvalho Lima; Thaianna Gabriella Bastos Carvalho; Ana Luíza Tripodi de Faria Lopes; Maria Paula Aureliano Almeida

**Resumo:** Objetivo: O presente estudo visa conhecer e analisar a frequência da biota de culturas na unidade pediátrica de um hospital particular de Salvador-Ba e determinar o seu perfil de resistência frente aos antimicrobianos, para nortear a antibioticoterapia dirigida e criteriosa e evitar o uso indiscriminado de antibióticos de amplo espectro. Metodologia: Estudo descritivo e exploratório, executado através de pesquisa de prontuários médicos de pacientes pediátricos com diagnóstico de sepse incluídos no protocolo da instituição, em um hospital de Salvador- Ba de Janeiro de 2014 a Julho de 2018. Os dados coletados foram registrados em uma ficha contemplando as seguintes variáveis: sexo, local de coleta de culturas positivadas, positividade ou não da hemocultura, microbiota identificada e seu perfil de sensibilidade á antibióticos e antifúngicos. Resultados: Foram registradas um total de 116 pacientes que apresentaram 40 culturas positivas e 76 negativas. Das 40 culturas positivas analisadas, 26 eram de pacientes do sexo masculino. Os principais locais de coleta das culturas positivas foram hemocultura e líquido peritoneal. Foram isolados 20 tipos diferentes de patógenos e testado a sensibilidade à 40 antibióticos e antifúngicos, sendo 90,1% dos testes sensíveis ao antimicrobiano testado. Os patógenos mais presentes nas culturas foram *Pseudomonas aeruginosa*, *Escherichia coli* e *Streptococcus pneumoniae*. Dos pacientes sépticos 11 evoluíram para óbito, sendo 6 do sexo masculino. Conclusão: os pacientes que evoluíram para óbito tinham como patógeno mais prevalente a *Pseudomonas aeruginosa* e a *Klebsiella pneumoniae*, sendo outro fator associado ao óbito a presença de comorbidade. A identificação do perfil de resistência frente aos antimicrobianos permitiu nortear a antibioticoterapia dirigida e criteriosa, evitando o uso indiscriminado de antibióticos de largo espectro, contribuindo para a melhoria da assistência aos pacientes pediátricos com sepse.